



Moção pela demissão do Ministro das Comunicações – Juscelino Filho

Nós, entidades que lutamos por uma comunicação mais democrática, reunidas na 25ª Plenária do Fórum Nacional da Democratização da Comunicação (FNDC) viemos a público exigir a saída imediata do atual ministro das Comunicações, o bolsonarista Juscelino Filho (União Brasil).

Temos alertado desde o governo de transição que o Ministério da Comunicação precisa ser considerado pelo presidente Lula como um espaço estratégico e prioritário para enfrentar o desafio de construir políticas públicas democráticas que efetivem o direito à comunicação, com pluralidade e diversidade de vozes.

Em nota coletiva, divulgada em 29 de dezembro de 2023, diversas entidades, redes de organizações, como o FNDC, apontavam que a nomeação de Juscelino Filho para o cargo de ministro de uma pasta estratégica como a das comunicações era um retrocesso para essa agenda e um sinal concreto de impedimento para avanço da implementação de uma política democrática de comunicação.

Em março de 2023 na 24ª Plenária do FNDC alertávamos para as graves denúncias envolvendo Juscelino Filho, além de exigir sua saída, afirmamos o caráter estratégico da pasta, indicando, então, um ministro comprometido com a democracia na sociedade e também nas comunicações.

Durante esse período, tudo que nos preocupava foi se concretizando. Não existe nenhum espaço de diálogo do Ministério da Comunicação com a sociedade civil, presenciamos retrocessos na rádio difusão no Brasil, a exemplo da Lei 14.812 de janeiro de 2024, que aumentou a concentração de rádios e Tvs, na contramão da bandeira histórica dos movimentos, no que se refere ao combate ao monopólio e democratização dos meios.

Encontramos agora o Ministro indiciado pela Polícia Federal, acusado de desvio de recursos públicos para pavimentação de estradas que dão acesso a propriedades de sua família na cidade de Vitorino freire no Maranhão, Não dá mais para esperar pela mudança, esperamos que o Presidente Lula, mude imediatamente o responsável por um Ministério tão estratégico.

É urgente que o país discuta um novo marco legal para as comunicações, numa perspectiva de convergência e com ampla participação social.

Não há democracia sem comunicação democrática.

São Paulo (SP), 30 de junho de 2024
Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação